

196

TESES E DISSERTAÇÕES EM COMUNICAÇÃO NO BRASIL: ANÁLISE DAS TEMÁTICAS NO PERÍODO DE 1992 A 2002. *Ananda Feix Ribeiro, Ida Regina Chitto Stumpf (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho trata da evolução da produção científica discente dos programas de pós-graduação em Comunicação no Brasil no período de 1992 a 2002. Constitui-se num estudo bibliométrico que tomou por base os dados da CAPES e a publicação “Teses e Dissertações em Comunicação no Brasil: resumos”, produzida pelo Núcleo de Pesquisa em Informação, Tecnologias e Práticas Sociais do PPGCOM/UFRGS em suas três edições, correspondente aos períodos de 1992 a 1996, 1997 a 1999 e 2000 a 2002. O estudo mostra a evolução do número de programas e de teses e dissertações ao longo dos três períodos. Apresenta também as maiores incidências de assuntos das 3250 dissertações e teses defendidas em 18 programas de pós-graduação, por período e no total. Os dados mostram que em 1992 o número de programas de pós-graduação era sete e em 2002 chegou a 18, representando um aumento de duas vezes e meia. Como conseqüência, aumentou também o número de teses e dissertações defendidas anualmente: em 1992 era de 118 e em 2002 alcançou 521 trabalhos, representando um aumento de mais de quatro vezes no período de 10 anos. Em relação às temáticas, analisou-se uma listagem de palavras-chave usadas na indexação dos resumos e o número de ocorrências. Os resultados apontam que os assuntos Semiótica, Jornalismo e Televisão são mais frequentemente explorados pelas teses e dissertações, seguidos por Tecnologias, Cinema, Artes, Educação e Cultura. O estudo revelou as interfaces da Comunicação com outras áreas do conhecimento e sua interdisciplinaridade.